

Enterrou a Cabeça Na Areia



O cruzeirense e atual Presidente da Eletrobras, José da Costa de Carvalho Neto, tem agido igualmente ao avestruz, ou seja, enterrando sua cabeça na areia, pois, desde sua posse na empresa, vem ignorando as demandas e os anseios dos trabalhadores da holding dos Sistema Eletrobras. Em especial, podemos citar aqui as denúncias dos representantes dos empregados da Eletrobras Eletrosul pelo descumprimento do Acordo Coletivo Nacional (Cláusula sobre Inovações Tecnológicas) e Termo de Compromisso, no que se refere aos operadores daquela empresa.

Como se não bastasse à falta de transparência, no que diz respeito à continuação do fortalecimento institucional da Eletrobras, o Presidente, ao longo desses

últimos 11 meses, recebeu várias correspondências da representação dos trabalhadores, onde apontávamos uma série de problemas e preocupações que afligem os empregados da holding. Contudo, o Sr. Costa sequer teve a coragem de responder algumas das correspondências encaminhadas.

Estamos cansados de tantas falácias, teorias e conceitos que são divulgados a exaustão, afirmando que temos as melhores práticas adotadas por empresas de classe mundial.

Dentre as várias manifestações e cobranças feitas através das referidas correspondências estão:

- Demissão de 300 empregados via PDVE;
- Reestruturação interna da holding;
- Extensão do Plano de Saúde concedido aos empregados ativos, aos atuais e futuros aposentados;
- Sugestão de um novo realinhamento salarial, nos mesmos moldes do processo já executado no final do exercício de 2005;
- Dívida que a Petrobras estaria cobrando da Eletrobras, referente ao fornecimento, pela BR Distribuidora, de óleo combustível às empresas federais de distribuição de energia elétrica controladas pela Eletrobras no Norte do Brasil;
- Projeto de Lei que retira da Eletrobras a administração da RGR.

Essa total falta de compromisso do Presidente da Eletrobras se agrava ainda mais, quando, de forma unilateral, a empresa decide descumprir o que foi acordado no ACT Nacional, no que se refere a não inclusão do pagamento dos 1,5% referente ao mérito previsto na CCE09, para os empregados que não aderiram ao novo PCR.

Esperamos que este ano o Presidente da Eletrobras mude sua postura e sente-se à mesa de negociação, juntamente com a representação dos trabalhadores, para que juntos possamos encontrar alternativas para resolver as inquietações dos empregados.

Em anexo, segue ofício da FNU/CUT nº 004/2012, onde a Federação dos Urbanitários e seus Sindicatos solicitam reunião com o Presidente da Eletrobras, a fim de cobrar pendências do Acordo Coletivo Nacional, entre outras.

A Diretoria, em 12 de janeiro de 2012